

O Paraná **educação**

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 06 DE DEZEMBRO DE 2019 | EDIÇÃO 1.005



Univel certifica a primeira turma do Projeto Imigrantes

PÁG. 5

VESTIBULAR UNIVEL

2020

VOCÊ PREPARADO
PARA AS POSSIBILIDADES



JAIANE GONÇALVES
Aluna de Odontologia

AGENDE SUA PROVA!

- ⚡ @UNIVELOFICIAL
- ⚡ UNIVEL.BR
- ☎ 45 98801.7885



ENSINO FUNDAMENTAL

O projeto-piloto é fruto de uma parceria entre a Secretaria da Educação e o Banco Central

Paraná vai incluir educação financeira na rede pública

O Paraná foi o estado escolhido na Região Sul para ofertar em 2020 o projeto-piloto fruto de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte e o Banco Central que vai incluir Educação Financeira no currículo do Ensino Fundamental da rede estadual. A parceria se deu por meio do Programa Aprender Valor, coordenado pela autarquia federal, que tem como objetivo promover noções de Educação Financeira em escolas de todo o País.

Técnicos dos Núcleos Regionais de Educação já participaram de formação a respeito do programa. O objetivo é que esses servidores auxiliem as instituições de ensino de sua região na implementação do projeto.

O intuito é inserir no

currículo escolar conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos, promovendo a aprendizagem do uso consciente do crédito, a redução da inadimplência, a diminuição do endividamento excessivo dos cidadãos, a formação de poupança, entre outros benefícios.

A ideia é que a abordagem em relação à Educação Financeira se dê de forma transversal, integrando a temática, até então inédita na Educação Básica brasileira, ao processo de ensino e aprendizagem de Matemática e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

Além da previsão trazida pela base nacional curricular, o Banco Central justifica o programa com base nos baixos níveis gerais

de letramento financeiro da população brasileira. É preciso, portanto, que o Poder Público se dedique a políticas que procurem solucionar tal problema. Para o secretário estadual da Educação e do Esporte, Renato Feder, o conteúdo vai ser de extrema valia para os estudantes paranaenses.

“A educação financeira garante maior autonomia e segurança financeira lá no futuro. Conhecer conceitos básicos de economia, finanças, de como administrar o dinheiro - são conhecimentos fundamentais para qualquer trabalhador ou empreendedor. Queremos dar essa oportunidade aos nossos estudantes”, afirmou.

EMPREENDEDORISMO

Também com o objetivo de contemplar as



competências previstas na Base Nacional Comum Curricular, que são um conjunto de aprendizagens e competências que todos os estudantes devem desenvolver em sua trajetória escolar, a Secretaria da Educação vai ofertar, também a partir de 2020, aulas de Empreendedorismo aos estudantes do Estado. Serão contemplados estudantes de 47 escolas.

A ementa prevê educação empreendedora, ética profissional, trabalho em equipe

e cooperativismo, característica marcante do Estado. Com carga horária de duas horas semanais, a matéria buscará desenvolver nos jovens as noções de protagonismo e autonomia.

Neste primeiro momento, a disciplina será ministrada a alunos do 6º ao 9º ano de instituições de Ensino Fundamental Integral, que já possuem carga horária ampliada - são 45 aulas por semana em vez de 25, como nos demais colégios.

Dicas para não deixar a criança perder o ritmo dos estudos nas férias

Optar por atividades de lazer durante as férias é fundamental para renovar as energias de toda a família. Mas estudar um pouco todos os dias (30 minutos já é suficiente) traz muitos benefícios às crianças,

pois, além de não perderem o ritmo de estudos, também prepara para um retorno tranquilo para as aulas do próximo ano.

Pode parecer difícil convencer a criança sobre a importância do estudo

diário, mas é um investimento que ela só compreenderá no futuro.

“Com a prática diária, ela aprende a ter responsabilidade, a persistir e a buscar seus sonhos”, diz Bruna Duarte Vitorino, pedagoga

que atua na área de educação há 15 anos.

De acordo com Bruna, coordenadora pedagógica do Kumon, o apoio dos pais é essencial para maximizar com sucesso a capacidade das crianças. “Estudar não

precisa ser chato e cada família pode encontrar a melhor maneira de incentivar o seu filho. Ler com os pequenos, participar de jogos educativos, ir ao teatro, enfim, qualquer atividade é válida”.

CONFIRA MAIS
ALGUMAS DICAS
DA ESPECIALISTA
PARA OS PAIS
DIVERSIFICAREM
AS ATIVIDADES
DURANTE AS
FÉRIAS:● **Passeios em bibliotecas e livrarias**

Estimule o gosto pela leitura com passeios em bibliotecas ou livrarias. A quantidade de livros irá encantar a criança, além de ver que outras pessoas também se interessam pela leitura. Deixe-a passear pelas prateleiras, sentir os livros e escolher alguma história. Encontre um espaço acolhedor para ler junto com a criança.

● **Contação de história**

Aproveite o momento para reforçar os laços com seus filhos, além de estimular o gosto pelos livros. Escolha um conto e proponha a leitura em conjunto, cada um lê uma parte. Dê liberdade para interpretar e incorporar vozes aos personagens e ao narrador, assim o momento se torna mais divertido. Caso a criança ainda não seja alfabetizada, realize a leitura em voz alta. A “contação de história” irá ajudá-la a conhecer novas palavras e instigá-la à leitura e criatividade.

● **Visita a museus**

Proponha a atividade em grupo: em família ou convide os amigos de seus filhos para ir junto. Lembre-se que crianças querem tocar o que veem, por isso, dê preferência a exposições interativas, pois saciam a curiosidade e a diversão, enquanto transmite o conhecimento.

● **Desenhar e estimular a escrita**

Ótimo para aguçar a criatividade, o conhecimento, a concentração, além de ajudar na coordenação motora. Separe desenhos para colorir e contornar, que contenham letras do alfabeto e números, por exemplo.

● **Ajudar nas compras**

Mostre que a matemática faz parte do dia a dia. Deixe seus filhos ajudá-los a fazer a lista de compras e a calcular quanto irão gastar.

● **Jogos de memória e concentração**

Jogos são sempre divertidos, estimulam a coordenação motora e o raciocínio lógico. Estimule brincadeiras em grupo como: quebra-cabeça, dominó, dama, xadrez, palavras-cruzadas, jogos de adivinhação, vôlei, futebol, entre outros.

esiauxiliadora.com.br

Conhecimentos e Valores

QUE TRANSFORMAM

Educação Infantil
 Ensino Fundamental I e II
 Ensino Médio
 Período Integral

ESI | Auxiliadora
Educação Scalabrini Integrada

OBMEP Foram mais de 18 milhões de inscritos de 54,8 mil escolas em todo o País

Saiu a lista de vencedores

Estudantes que participaram da Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) deste ano já podem conferir o resultado. A lista dos vencedores foi divulgada no site da competição (www.obmep.org.br).

A 15ª edição da Obmep registrou mais de 18 milhões de inscritos, de 54,8 mil escolas, de 99,71% dos municípios brasileiros. O torneio é destinado a estudantes do 6º ano do ensino fundamental a 3ª série do ensino médio.

Foram distribuídas 575 medalhas de ouro, 1.725 medalhas de prata, 5.175 de bronze e 51,9 mil

menções honrosas. Todos os alunos medalhistas serão convidados a participar do Programa de Iniciação Científica (PIC Jr.), do Impa (Instituto de Matemática Pura Aplicada), como incentivo e promoção do desenvolvimento acadêmico dos participantes.

Criada em 2005, a Obmep tem o objetivo de estimular o estudo da matemática e identificar jovens talentos na área e contribuir para a melhoria da educação básica. A olimpíada é realizada pelo Impa e pelos ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).



APRENDENDO A APRENDER

Parceria melhora leitura e interpretação de adolescentes

Os adolescentes do Florir Toledo receberam esta semana os certificados do curso Aprendendo a Aprender, desenvolvido em parceria com os cursos de Pedagogia e Letras da FAG Toledo. O projeto-piloto auxiliou os alunos na leitura e na interpretação de texto. O evento de entrega de certificados aconteceu no Auditório do Fórum.

Autoridades como o juiz Rodrigo Rodrigues, a secretária da Assistência Social, Marisa Cardoso, a vereadora Janice Salvador, professoras estagiárias, o coordenador do Florir Toledo, Oseias dos Santos, e demais representantes das entidades parceiras estiveram no evento.

O Florir Toledo é o projeto dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e essa ação foi um reforço para os participantes, que irão ajudá-los no processo de graduação e de uma futura profissão.

Filmes, textos, imagens, aulas interativas, cuidado individualizado, leitura, produção de texto, conhecimento de palavras, produção de currículos, uso do aplicativo kahoot, entre outras atividades fizeram parte do curso.

As acadêmicas participantes do curso foram Mariana Carla Kuhn, Maria Eduarda Souza e Nicoli Cristina Carvalho, “Nós, no estágio, estivemos dentro de sala, mas aqui a gente teve várias vivências, várias experiências e com tudo isso, vai agregar muito na nossa bagagem, no nosso conhecimento e nas vivências lá fora”, explicaram as

professoras.

“Foi muito interessante porque os instrutores são muito legais e eles explicam de uma maneira boa e a gente consegue compreender melhor. Eu aprendi coisas que a gente aprende no primário tipo verbo, que é coisa que a gente tem que saber e eu esqueci e daí eu relembrei e também a interpretação de texto que me ajudou porque texto parece simples, mas tem um significado muito grande e na sala também porque às vezes eu tinha dificuldade de falar e assim foi melhorando”, relatou Emilli Walker, participante do Florir.

BENEFÍCIO DUPLO

Janice Salvador, vereadora e coordenadora do Curso de Letras da FAG, explica que a atividade contribuiu também para os acadêmicos participantes: “Para nós foi uma satisfação participar do projeto. É uma forma diferenciada dos nossos acadêmicos do curso de Letras colocar em prática aquilo que eles vêm estudando ao longo do curso e, do ponto de vista técnico, é um tipo de trabalho que traz contribuições muito significativas, pois eles se empenharam, do mesmo modo os acadêmicos do curso de Pedagogia, foi uma experiência que envolveu os dois cursos”.

A secretária de Assistência Social, Marisa Cardoso, falou sobre a importância dessas parcerias: “Tudo o que foi construído nessas diversas parcerias, a gente vê também a presença da intersetorialidade. Aqui nós

tínhamos Poder Judiciário, nós tivemos empresas, nós tivemos a educação e tivemos a assistência social, uma série de pessoas e entidades envolvidas em prol de uma causa e eu vejo que o resultado é muito positivo e tenho certeza que fará uma grande diferença na vida desses adolescentes”.

PONTO-CHAVE

Oseias explanou que o recurso utilizado mudou o conteúdo e conquistou os alunos. “A didática foi diferenciada, esse foi o ponto-chave. Foi importante ver que existem novas ferramentas para a área de leitura, porque sempre quando fala de leitura e entendimento de texto você já imagina algo

maçante, mas esse trabalho motivou os adolescentes e foi muito bom. Ao se pensar em assistência social, imagina-se a educação como área distinta, mas são áreas interligadas. Um exemplo foi essa oficina, ela é educacional, e houve um retorno por parte dos adolescentes. É um trabalho muito mais amplo do que imaginamos”.

Encerramento das atividades

Para encerrar em grande estilo, os participantes do Florir Toledo, que neste ano deixaram vários espaços mais enfeitados e bonitos, terão um momento de confraternização e encerramento das atividades. A administração municipal organizou um acampamento no Iftael que irá proporcionar lazer e diversão com atividades esportivas no meio da mata entre outras ações.

UNIPAR

Curso traz nomes como Adriano Bretas, Jacinto Coutinho, Thiago Minagé e outros profissionais de repercussão e respaldo no cenário nacional

Unipar lança 2ª turma da pós em Criminologia, Direito Penal e Processual Penal

Já saiu a lista de cursos de especialização ofertados para 2020. Com o sucesso da primeira turma, com um roll de profissionais de peso no corpo docente, a Universidade Paranaense - Unipar investe mais uma vez na pós-graduação em Criminologia, Direito Penal e Processual Penal, aberta na Unidade de Cascavel.

A ideia é possibilitar ao operador do Direito a visão sistemática do direito material e processual penal, habilitando-o para o entendimento e a aplicabilidade na teoria e na prática. Também busca analisar criticamente os principais institutos das ciências penais e processuais penais e verificar as repercussões materiais e

processuais das alterações já efetuadas, e os projetos de reformas penais atualmente em pauta.

O público-alvo envolve profissionais diplomados em Direito, advogados, juizes, membros do Ministério Público e demais profissionais da área jurídica.

Planejado para atender a demanda profissional, o curso abrange disciplinas específicas, como: Das provas; Delação, colaboração e legislação correlatas; Direito Penal Econômico e Compliance; Execução Penal; Direito Penal Especial e Legislação Extravagante I e II; Fundamentos do Direito Penal I; Introdução ao Direito Penal Crítico; Investigação preliminar e



Inscrições, investimentos, corpo docente e descontos disponíveis em www.unipar.br

defensiva; Prisões e medidas cautelares; Procedimentos (comum ordinário, sumário, sumaríssimo); Sentença penal; Sistema recursal e nulidades; Sistemas processuais e princípios; Teoria da Ação Penal

Processual; Teoria dos jogos no Processo Penal; Tribunal do Júri - aspectos práticos e teóricos.

As inscrições vão até março. As aulas devem começar no mês seguinte, em regime quinzenal, às

sextas-feiras, das 19h às 23h, e aos sábados, das 7h30 às 13h30, sob a coordenação do professor Márcio Berti. Ao todo, são 40 vagas. Acesse o site www.unipar.br e saiba mais, ou ligue para (45) 3321-1300.

ARQUITETURA & ENGENHARIA

Projeto Lar Solidário revitaliza colégio em Toledo

Qual é a atuação da Universidade Paranaense - Unipar na sociedade? O projeto Lar Solidário, realizado pela Unidade de Toledo, pode ser uma das respostas para essa pergunta. Em dois meses acadêmicos e professores transformaram a realidade de uma comunidade inteira.

O projeto social do curso de Arquitetura e Urbanismo, pelo quarto ano consecutivo, realiza o projeto. Desta vez, o contemplado foi o Colégio Estadual Jardim Europa. Com o apoio do curso de Engenharia Civil, os acadêmicos, supervisionados pelos professores, colocam em prática o aprendizado teórico.

Mas, com um diferencial, segundo a coordenadora do curso, professora Raquel Machado Gabriel: o de restaurar um espaço e, ao mesmo tempo, renovar o ambiente para que os usuários vivam melhor nele.

“O trabalho inclui requalificação dos ambientes e restauração das edificações, gerando uma renovação que leva a uma melhoria da qualidade de vida a todos os envolvidos”, explica a coordenadora, destacando que essa renovação a comunidade vivenciou passo a passo.

“Nós solicitamos o projeto pensando em uma mudança pequena. Mas foi uma força tarefa que superou nossas expectativas, com vários acadêmicos

envolvidos, com serviços de pinturas, paisagismo, criação de área de convivência externa, enfim, nossa escola ganhou uma repaginada geral”, descreve o diretor auxiliar, professor Edson Maria Alves, em tom de agradecimento.

Os materiais utilizados são doados por diversas pessoas ou empresas parceiras, ampliando o círculo de solidariedade e da responsabilidade social. “É um projeto que evidencia nossos valores e missão. Como universidade estamos levando nossa contribuição muito além da formação profissional”, avalia o diretor da Unipar em Toledo, Sergio Ricardo Ferrazoli.



Projeto incentiva acadêmicos para trabalho acadêmico para trabalho de cunho social

Jardinagem entrou no rol de tarefas executadas

O diretor, professor Sérgio, e integrantes do projeto: trabalho sério com objetivo de melhorar a vida das pessoas



Durante cinco fins de semana, acadêmicos colocaram a mão na massa e deram mais cor e graça aos espaços físicos da escola do Jardim Europa



Mais cor

Uma escola com mais cor e vida foi um dos resultados do trabalho de quase 50 acadêmicos e professores. O professor Edson Maria evidencia a transformação que o projeto proporcionou: “Cada aluno, cada professor ou funcionário, cada pai que entrar agora na escola vai ver a diferença; agora ficamos com um ambiente muito mais agradável, que influenciará, positivamente, na qualidade da educação”.

Para a acadêmica Gabriele Mello, a importância da ação se sobressai à experiência da prática: “Poder tornar um colégio de mais de mil alunos mais bonito e atraente é gratificante!”

UNIVEL

Haitianos e venezuelanos participaram de aulas gratuitas para aprender a língua portuguesa e sobre a cultura do Brasil

Univel certifica primeira turma do Projeto Imigrantes



Você conhece o Projeto Imigrantes? O projeto tem como objetivo ensinar a língua portuguesa e conversação para haitianos e venezuelanos que estão morando no Brasil, com aulas ministradas no Centro Universitário - Univel, junto à pastoral da Cáritas da Arquidiocese de Cascavel. “Atualmente finalizam o projeto 49 haitianos. No próximo ano vamos dar continuidade nessa atividade que também é focada na questão humana, compreender todas as dificuldades que tiveram até chegar a Cascavel e valorizar a cultura deles, mostrando que nós estamos receptivos e ao mesmo tempo acolhendo-os em seu novo lar, que é o Brasil”, explica a coordenadora de Pedagogia da Univel, Gislaine Buraki.

O aprendizado proporcionou aos haitianos melhorias na comunicação, ajudando inclusive para que conseguissem se recolocar no mercado de trabalho e construir uma nova história de vida no Brasil.

Para o haitiano Germano Telisma, aprender a língua portuguesa foi essencial para seu desenvolvimento pessoal e profissional. “Estou há cinco anos no Brasil. Cheguei aqui e já comecei a trabalhar. Estava

dando tudo certo, mas eu sentia falta de falar e entender a língua portuguesa. A cada dia tento aprender algo a mais. O curso é muito bom, só tenho que agradecer a Univel”, conta.

O reitor da Univel, Renato Silva, esteve presente no evento dando as boas-vindas

aos alunos. “Independente da nação ou da língua que se fala, o sorriso é universal. Nós, da Univel, queremos acolhê-los para contribuir com o desenvolvimento humano. Esse é o papel da instituição. Eles são como irmãos e têm todo o nosso respeito. Estamos felizes de poder

proporcionar o bem para as pessoas”, diz Renato.

Para a professora Odete Tasca, que ensinou a língua portuguesa aos estrangeiros, foi uma experiência única. “Foi uma experiência muito importante, pois, acima de tudo, eu aprendi. Já ensinei muitas línguas diferentes

para brasileiros, mas não português para estrangeiros. Quando aceitei trabalhar no projeto, sabia que seria um desafio pra mim. Foi muito gratificante. Eles absorvem bem o que ensinamos. Acima de tudo é um projeto humano e contribui para a nossa vida”, afirma.



Representantes da Univel participaram da Mostra de Educação 2019, que reuniu escolas, Cmeis, Secretaria Municipal de Educação de Cascavel e profissionais da área para três dias de exposições de trabalhos, apresentações culturais e palestras. O reitor da Univel, Renato Silva, o coordenador da Pós-Graduação, Lúcio Scheuer, e a coordenadora do Centro de Pesquisa e Extensão da instituição, Elaine Wilges, estiveram presentes no evento, conhecendo mais sobre o futuro da educação.

1ª EDIÇÃO

Estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram Enem em 2017 ou 2018 concorrem a mil prêmio de R\$ 5 mil cada

Prova do Prêmio Capes Talento Universitário será no domingo

As provas da primeira edição do Prêmio Capes Talento Universitário ocorrem neste domingo (8) em 60 municípios de todo o País. Os portões serão abertos às 13h e fechados às 14h (horário de Brasília), e as provas vão ter duração de quatro horas. Mais de 21 mil estudantes que ingressaram no ensino superior em 2019 e fizeram o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2017 ou 2018

concorrem aos mil prêmio de R\$ 5 mil cada, num total de R\$ 5 milhões.

Para a realização do exame, os candidatos devem apresentar documento de identificação original com foto e utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os lanches precisam estar em embalagens transparentes e serão vistoriados.

Celulares e equipamentos eletrônicos devem estar

desligados dentro da embalagem fornecida pelo aplicador. É proibido o uso de lápis, borrachas, relógios e calculadoras, entre outros.

“Com os resultados, serão gerados indicadores para direcionar futuras políticas públicas de ensino”, diz a Capes.

O resultado será divulgado em fevereiro de 2020. Para conferir os locais de prova, basta acessar o site da instituição e clicar em “autenticação”.



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Sisu: Inscrições podem ser feitas a partir de 21 de janeiro

As inscrições para o Sisu (Sistema de Seleção Unificada) poderão ser feitas de 21 a 24 de janeiro de 2020. O calendário do processo seletivo do primeiro semestre do ano que vem foi divulgado pelo MEC (Ministério da Educação) no Diário Oficial da União.

O resultado da seleção será divulgado no dia 28 de janeiro e a matrícula dos selecionados deverá ser feita de 29 de janeiro a 4 de fevereiro. Aqueles que não forem selecionados poderão participar da lista de espera também entre os dias 29 de janeiro e 4 de fevereiro.

O Sisu oferece vagas em instituições públicas de ensino superior. A seleção é feita com base no desempenho no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Para participar é preciso ter obtido nota acima de zero

na redação do exame.

Para o primeiro semestre de 2020 valerão as notas do Enem 2019. Os resultados das provas, que foram aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro serão divulgados em janeiro na Página do Participante e no aplicativo do Enem. Para acessar, é preciso informar CPF e senha. Ao todo, 3,9 milhões

de candidatos participaram de pelo menos um dia de prova do Enem.

As regras e a quantidade de vagas que serão oferecidas no ano que vem pelo Sisu ainda não foram divulgadas. No primeiro semestre deste ano, foram ofertadas 235,5 mil vagas em 129 instituições públicas de todo o País.

Coordenadores têm até hoje para preencher questionário do Enade

Os coordenadores dos cursos avaliados pelo Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) de 2019 têm até esta sexta-feira (6) para preencher o Questionário do Coordenador de Curso. As respostas serão analisadas pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em conjunto com outros dados do Enade, como o Questionário do Estudante e as provas, aplicadas aos estudantes no dia 24 de novembro.

O Questionário do Coordenador de Curso está disponível no Sistema Enade.

O Enade deste ano avalia mais de 8 mil cursos pertencentes a 29 áreas de conhecimento, ofertadas por 1.953 instituições de educação superior.

O exame foi aplicado

para mais de 390 mil estudantes, que corresponde a 89,6% dos participantes inscritos. Aqueles com inscrição homologada que não compareceram às provas devem fazer a solicitação de dispensa para o coordenador de curso da instituição, de 2 de janeiro de 2020 a 5 de fevereiro, também pelo Sistema Enade.

A prova e o preenchimento do questionário são componentes curriculares obrigatórios para que o estudante obtenha o diploma da graduação. O questionário desse ano foi respondido por 93,7% dos participantes. As instituições de ensino inscrevem os estudantes ingressantes e concluintes dos cursos de graduação avaliados na edição do Enade. Apenas os concluintes precisam fazer a prova.

Digitais, provas do Revalida serão aplicadas duas vezes ao ano pelo MEC

O MEC (Ministério da Educação) reformulou o Revalida (Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos) e vai possibilitar que cerca de 15 mil formados em Medicina no exterior revalidem seus diplomas. A partir de 2020, serão aplicadas duas provas ao ano em formato digital. O

objetivo é desburocratizar o processo e permitir que mais profissionais da área atendam a população brasileira.

Entre as novidades da reformulação está o custo zero para os cofres públicos, ou seja, para o pagador de imposto. Quem irá arcar com as despesas será o

próprio formado.

A taxa de inscrição da primeira prova anual será equivalente a 10% do valor mensal da bolsa do médico-residente (R\$ 330) e o da segunda terá o valor total (R\$ 3.300). A última edição, em 2017, custou quase R\$ 4 milhões, ou R\$ 9,5 mil por

participante aprovado - 393 dos 7.380 inscritos.

“A nossa preocupação é com a qualidade educacional. Aumentar a quantidade de bons médicos será bom

para a sociedade como um todo. O Revalida vai permitir que a gente desate um dos nós da saúde no Brasil”, disse o ministro da Educação, Abraham Weintraub.

MAIS QUALIDADE

O secretário de Educação Superior do MEC, Arnaldo Lima, destacou que as medidas unem dois pontos importantes: o número de médicos no País e mão de obra qualificada. “A demanda é do Ministério da Saúde, que coordenada o Sistema Único de Saúde. Todos querem médicos bem formados para atender à população. A prática tem que olhar a oferta e a demanda, queremos pensar em qualidade e não apenas quantidade”, explicou.

Quem for aprovado na primeira prova, mas reprovado na segunda, permanece habilitado a participar do Revalida sem a necessidade de fazer a parte teórica nas duas edições seguintes. Quanto às instituições de ensino, é preciso firmar ato de adesão voluntária, seja ela pública ou privada, para participar do Revalida.

REVALIDA

O exame tem o objetivo de verificar a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências requeridas para o exercício profissional adequado aos princípios e necessidades do SUS (Sistema Único de Saúde) no nível equivalente ao exigido dos médicos formados no País.

Outras inovações

*A possibilidade de parceria com Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), Universidade Federal do Ceará (UFC) e National Board of Medical Examiners, que têm condições de realizar as provas;

*Inclusão de universidades privadas com alto desempenho para a revalidação de diplomas;

*A adoção de critério de desempenho acadêmico: apenas universidades privadas com notas 4 e 5, as maiores no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), também poderão realizar o exame;

*Embora o exame continue a ser aplicado em duas etapas por ano, sendo o primeiro teórico, o segundo, que testa as habilidades clínicas, só poderá ser feito após a aprovação do anterior;

*Com a realização do teste duas vezes por ano, o edital precisará ser publicado até 60 dias antes do primeiro exame.

FAG

Ação foi possível a partir de parceria que envolveu o setor de próteses da Clínica e os cursos de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Controle e Automação

Professor e aluno criam peça para prótese em impressora 3D

A caminhada de Doralice Plucinski até o Centro de Reabilitação das Clínicas FAG foi com dificuldade, apoiando-se para se manter em pé. Quando ela foi embora, as passadas foram mais firmes, algo que ela desejava sentir havia meses.

A paciente recebeu a prótese consertada depois que uma pequena peça teve problema. A troca foi possível a partir de uma parceria que envolveu o setor de próteses da Clínica e os cursos de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Controle e Automação.

Doralice tem 43 anos de idade e é paciente das Clínicas FAG há 11 anos. Quando ainda era criança ela se machucou e, como o problema não foi curado de forma adequada, anos depois a perna esquerda precisou ser amputada.

Na busca por mais qualidade de vida para a moradora de Pérola do Oeste, a equipe que a atende conseguiu viabilizar, por meio da 10ª Regional de Saúde, um Liner - interface protética, que proporciona ao usuário mais conforto no encaixe da prótese. O problema é que a alegria durou pouco: o pino responsável pela fixação da prótese com a interface quebrou em janeiro deste ano.

A partir daí, teve início a pesquisa sobre o que poderia ser feito. A empresa fabricante do Liner não disponibiliza a venda apenas da peça em questão. Nesse intervalo de tempo, Doralice precisou usar uma prótese sem a interface. «Foi muito difícil. A outra prótese machuca muito. Eu colocava de manhã e à noite já tinha

que tirar, colocar remédio, porque machucava. Eu não tinha segurança para caminhar”, explica.

A solução foi encontrada bem perto, no próprio Câmpus do Centro Universitário FAG. O auxiliar de protético e acadêmico de Engenharia Mecânica Alison Giordani foi acionado pela equipe da Clínica para tentar fazer a peça em uma das impressoras 3D da instituição. Ele tinha o domínio do software para o projeto, mas, para fazer o uso da impressora, buscou a ajuda do professor e coordenador adjunto de Engenharia de Controle e Automação, Helder Carozzi. “Existiram algumas coisas que precisaram ser ajustadas no desenho para que a impressora conseguisse fazer. Após isso, fizemos as peças-piloto com alguns tipos de materiais, mas os melhores encontrados para esse tipo de trabalho foram o PLA (poliácido láctico) e o ABS (acrilonitrila butadieno estireno). Tecnicamente falando, a impressora 3D não tem limitações para impressão. Qualquer forma, qualquer geometria pode ser executada, depende da criatividade”, detalha Helder.

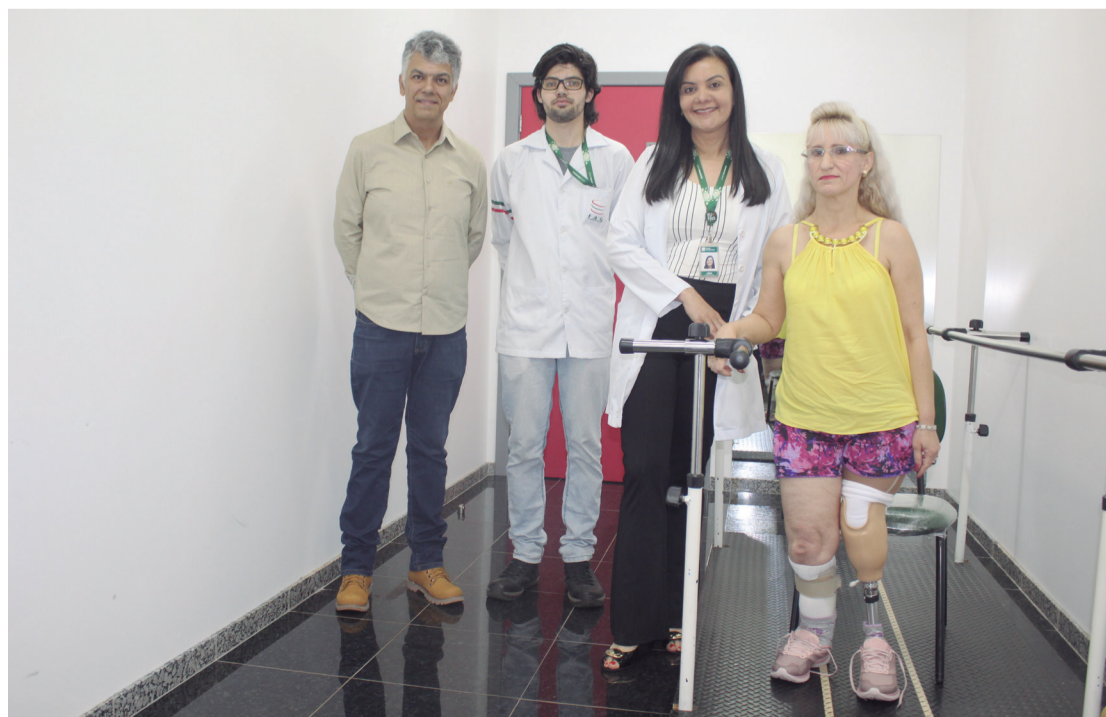
Desde então, foram vários desenhos e pelo menos três protótipos até que se chegasse à peça que foi encaixada na prótese de Doralice. “Desenhar a peça e pegar todas as medidas para que fosse adequada para a necessidade foi a maior dificuldade”, conta Alison, que acrescenta: “Ver na prática como uma peça simples pode ajudar uma paciente é gratificante”.

Doralice já foi para casa com a prótese e o Liner. Ela caminhou e sentiu a



diferença que terá em seu dia a dia. “Com essa [prótese], eu tenho segurança. Eu estava ansiosa para tê-la completa de novo. Preciso de uns dois, três dias para me readaptar, mas já senti um conforto diferente, não machuca”, elogia.

De acordo com a coordenadora do Centro de Reabilitação das Clínicas FAG, Leda Paes Walcker, a ação demonstra que as diferentes áreas podem trabalhar em prol de um bem comum. “Quando pensamos nas Engenharias, vêm à cabeça coisas grandes, mega-acontecimentos, e eu vejo que conseguimos confirmar que nos detalhes também é possível fazer a diferença. Você pode pensar: ‘é só um pino’, mas é um pino que muda a vida de uma pessoa, já que ela não teria como adquirir a peça em outro lugar. As profissões podem se unir para melhorar a qualidade de vida das pessoas”, finaliza.



PROMOÇÃO Vem poupar e ganhar



Poupe com a gente e ganhe números da sorte para concorrer.

R\$ 1,5 milhão
em prêmios

Mais de
300
chances de ganhar



Saiba mais em: vempoupareganhar.com.br

Promoção válida de 01/04/2019 a 16/12/2019. Para mais informações, consulte as condições gerais, o regulamento e as características essenciais em www.vempoupareganhar.com.br. Título de pagamento único da modalidade incentivo emitido pela ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.901237/2017-71. Após a realização do sorteio, seu prêmio estará disponível para pagamento pelo prazo prescricional em vigor, o qual, atualmente, é de 5 anos, conforme previsto no Código Civil de 2002. SAC Promotora 0800 724 7220. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



UNOPAR

Provas serão nos dias 12 e 14 de dezembro para cursos presenciais e EAD

Vestibular solidário arrecada brinquedos em troca de inscrição

Nos dias 12 e 14 de dezembro, a Unopar Cascavel realiza mais uma edição do Vestibular Solidário. Nesta edição, a inscrição do candidato será substituída pela doação de brinquedos que serão destinados a projetos sociais da região.

Dentre os cursos com vestibular aberto estão os de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica. O interessado também pode se inscrever para cursos na modalidade de ensino a distância.

O candidato deve levar sua doação no dia de realização da prova. É possível se inscrever diretamente na unidade ou pelo contato (45) 99972-9481.

As provas ocorrerão na unidade entre as 9h e as 20h no dia 12/12, e das 9h às 15h no dia 14/12. A Unopar Cascavel fica localizada na Avenida Rocha Pombo, 2.005, Região do Lago.



VESTIBULAR SOLIDÁRIO

Inscrição: Doações de brinquedos
Data: 12 e 14 de dezembro
Local: Unopar Cascavel (Av. Rocha Pombo, 2.005, Região do Lago)
Inscrições: (45) 99972-9481.
Mais informações: www.vestibulares.com.br ou unopar.br

SOBRE A UNOPAR

Fundada em 1972 e credenciada como universidade em 1997, a Unopar é referência em inovação e é reconhecida pela vanguarda acadêmica em seus cursos de graduação, extensão e pós-graduação lato e stricto sensu. Presente em Londrina, Arapongas, Bandeirantes, Cascavel e Ponta Grossa, além de atuar com polos de educação a distância distribuídos por todos os estados brasileiros, a Unopar presta inúmeros serviços gratuitos à população por meio das Clínicas-Escola na área de Saúde, Escritórios e Núcleos de Práticas Jurídicas, locais em que os acadêmicos desenvolvem os estudos práticos. Focada na excelência da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a Unopar oferece formação de qualidade e tem em seu DNA a preocupação em compartilhar o conhecimento com a sociedade também por meio de projetos e ações sociais. Em 2011, a Unopar passou a integrar a Kroton. Para mais informações, acesse: <http://www2.unopar.br>

Sobre a Kroton

A Kroton, que faz parte da holding Cognia Educação, uma companhia brasileira e uma das principais organizações educacionais do mundo, atende ao mercado B2C do Ensino Superior, levando educação de qualidade em larga escala. Presente em mais de 900 municípios em todo Brasil, a companhia conta com 176 unidades próprias, 1.410 polos de ensino a distância e 846 mil estudantes, sob as marcas Anhanguera, Fama, Pitágoras, Unic, Uniderp, Unime e Unopar. Transformar a vida das pessoas por meio da educação, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, é a missão da instituição, que trabalha para continuar concretizando sonhos em todos os cantos do País.